

Vereadores de Ouro Preto aprovam projeto de lei que torna academias, salões de beleza e barbearias como serviços essenciais em Ouro Preto



A Câmara de Ouro Preto aprovou, na manhã desta quinta-feira (14), o projeto de lei que considera essenciais para a população as academias, salões de beleza e barbearias. De autoria do vereador Alex Brito (Cidadania), as lojas de artesanato, clubes e Igrejas entraram como emenda.

Na justificativa da proposição, Alex Brito argumenta que “as academias são de suma importância para a saúde e nós temos que trabalhar com a prevenção. Muita gente com depressão, muita gente ansiosa e as academias servem como um mecanismo para nos ajudar nesse momento que nós estamos passando”. Por sua vez, Alex explica que em Ouro Preto não possui salão de beleza ou barbearia de grande porte, que poderia gerar aglomeração. “Eu acho que se tomarmos as medidas certas, marcar horário com um dia de antecedência, observando os usos individuais, eu não vejo que isso vá disseminar o vírus nesses locais”, disse.

A vereadora Lílian França (PDT) e o vereador Renato Zoroastro (MDB) também assinaram o projeto, aprovado por treze votos, que segue agora para apreciação do prefeito Angelo Oswaldo. Maria da Consolação de Souza Fernandes - Secretária Adjunta de Saúde - acompanhou a votação e não acredita que o prefeito Angelo Oswaldo vá sancionar o projeto:

“Gostaria de explicar que neste momento nós estamos aderidos ao programa Minas Consciente. Para que nós possamos colocar como essencial, nós teríamos que fazer um programa próprio do município, que já estamos elaborando, junto a microrregião, que é Mariana e Itabirito, que atenda a esses pedidos, com muito critério. E, dessa forma, nós conseguiremos sair do Minas Consciente. Com a aprovação do Ministério Público, a gente conseguiria fazer essa flexibilização de uma forma adequada, correta e com fiscalização”, explica.

Para Leandro Silva, que possui uma academia, a aprovação é um grande passo para o retorno das atividades. “Eu lembro toda hora que não existem mais as academias como antigamente. Nós mudamos para protocolos novos de atendimento”.

Alessandra Abreu comenta que os salões de beleza se adequaram ao novo coronavírus desde o início da pandemia. “Nós estamos preparados com tudo em ordem de acordo com a vigilância sanitária, fazendo atendimento individual. É uma questão de saúde, não apenas física, mas também mental. A auto-estima está ligada a problemas como depressão. Queremos que liberem, ser mais flexível e ter uma fiscalização mais eficiente. Vamos cumprir o protocolo, que é mais rígido que o Minas Consciente”, explica.

<https://real.fm.br/noticia/725/vereadores-de-ouro-preto-aprovam-projeto-de-lei-que-torna-academias-saloes-de-beleza-e-barbearias-como-servicos-es-senciais-em-ouro-preto> em 11/07/2026 16:12